

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo

(X) Relato de Caso

PLANEJA LAGOA: a experiência participativa para o desenvolvimento

AUTOR PRINCIPAL: Mariza de Almeida

CO-AUTORES: Rodrigo Marciano da Luz; Elisângela Nicoloso Brandli; Joseani Perin; Eduardo Foschiera.

ORIENTADOR: Amanda Guareschi

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

No ano de 2014 a Universidade de Passo Fundo foi procurada pela prefeitura do município de Lagoa Vermelha, através da Vice-Reitoria de Assuntos Comunitários, para iniciar uma proposta de elaboração de planejamento para municipal. A proposta foi desenhada de forma participativa, com o objetivo principal mapear a atual situação do município e traçar caminhos para a resolução dos problemas identificados. Então, a UPF reuniu uma equipe multidisciplinar, contemplando profissionais de distintas áreas para atender as múltiplas facetas que se pretendia discutir e planejar. Assim, o planejamento considerou as seguintes dimensões¹: Institucional; Econômica; Educação; Cultura; Saúde; Meio ambiente; e Infraestrutura e território. Para tratar destas temáticas, utilizou-se como ferramental metodológico, o método Zopp de planejamento, uma ferramenta participativa e visual que permite realizar diagnósticos, identificar problemáticas e propor matrizes de planejamento.

DESENVOLVIMENTO:

Inicialmente, considerou-se a perspectiva apresentada por Sen (2000, p. 313), na qual os “[...] seres humanos são os agentes, beneficiários e juízes do progresso [...]” e, desta forma, buscou-se um pleno envolvimento dos atores do município em todas as etapas do processo participativo de planejamento.

O projeto consistiu na entrega dos seguintes produtos:

- a) Produto 1: Capacitação dos participantes do processo;
- b) Produto 2: Plano de Mobilização social;

¹ Como sugerido por Buarque (2008).

III SEMANA DO CONHECIMENTO

- c) Produto 3: Diagnóstico;
- d) Produto 4: Matriz de Planejamento;
- e) Produto 5: Relatório final do Planejamento Estratégico.

O Método Zopp, exposto por Minguillo (2003), auxiliou na definição de proposta metodológica e teve como principais fases a realização de um diagnóstico inicial, que permitiu o levantamento dos atores e instituições que poderiam auxiliar nos processos de planejamento. Depois disso, realizou-se a identificação das principais problemáticas identificadas pelos munícipes, por meio da realização de encontros para construção das árvores dos problemas, assim como da visita a população para coletar as mesmas informações. Complementarmente, foram distribuídas urnas em pontos estratégicos onde a população podia deixar suas contribuições sobre os problemas do município.

A partir do levantamento destas problemáticas, assim como de sua sintetização, a equipe da Universidade de Passo Fundo elaborou uma lista com as problemáticas identificadas e retornou ao município para sua validação e priorização. Então, por meio de encontros com a comunidade, definiu-se as prioridades em cada uma das dimensões.

Com respeito a estas prioridades, iniciou-se o trabalho de construção das matrizes de planejamento, que ocorreu buscando traçar objetivos, ações, indicadores, prazos, responsáveis e estratégias de monitoramento, para cada uma das problemáticas identificadas.

Posteriormente, as matrizes de planejamento foram validadas com a comunidade e foram realizados os ajustes necessários para a entrega do produto final para a comunidade, ocorrida em 13 de junho de 2016.

Desde o início do projeto até a entrega do relatório final, observou-se uma aproximação da comunidade com o poder público municipal, que foi alcançada, principalmente pelos canais de escuta propostos pela metodologia de planejamento participativo com o auxílio da mobilização social.

Salienta-se que o trabalho esteve pautado na escuta e na construção coletiva, com respeito a perspectiva de que os atores são os meios para o desenvolvimento e, portanto, sua participação é imprescindível para ocasionar as mudanças desejadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O desenvolvimento do município passou a ser encarado como um processo de construção do sonho coletivo, que depende da atuação de todos os atores. Desta forma, a população, ao lado das instituições, auxilia na identificação de problemáticas, na definição das prioridades e ajuda a identificar os caminhos a serem percorridos para a melhoria do bem-estar social e o crescimento do município.

REFERÊNCIAS

BUARQUE, Sergio C.. **Construindo o desenvolvimento local sustentável**. 4. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

MINGUILLO, M. **Método ZOPP: planejamento de projeto orientado por objetivos**. Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, 2003.

Universidade e comunidade
em transformação

SEN, Amartya Kumar. **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das
Letras, 2000. 409 p. Tradução de: Laura Teixeira Motta.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO